

SISTEMA PRISIONAL EM VISTA: INTERAÇÕES TRANSFORMADORAS EM DIREITOS HUMANOS

Coordenador: Juliane Sant'Ana Bento

O projeto Sistema Prisional em vista, vinculado à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi criado em 2023, com o intuito de aproximar os discentes do Curso de Ciências Jurídicas e Sociais da realidade do sistema penitenciário da região metropolitana de Porto Alegre, em uma análise com ênfase sobre os Direitos Humanos. Destaca-se que o projeto é um desdobramento de atividade anterior, vinculada à disciplina de Direito Penal III, cujo retorno dos alunos, consoante o levantamento do Serviço de Pesquisa e Preparação Profissional (SPPP), incentivou a presente ação de extensão. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, entre os anos de 2000 e 2022 o número de pessoas no sistema penitenciário cresceu cerca de 372%, dado que evidencia a importância de um olhar para a política criminal contemporânea e para as condições do sistema no qual 826.740 pessoas se encontram atualmente, simbolizando um encarceramento em massa cujas consequências vão muito além da superlotação. É nesse cenário e no contexto do Estado de Coisas Inconstitucional (ECI) do sistema prisional brasileiro que o projeto se insere. O público-alvo são os alunos do curso de Direito, a partir do 5º semestre, eis que nesta etapa os estudantes iniciam o estudo voltado à execução penal. As formações em grupo e as visitas às unidades prisionais são as principais atividades realizadas no âmbito do projeto, por meio das quais é oportunizado o debate prático-profissional e acadêmico, além da troca de conhecimentos sobre a realidade prisional diante das particularidades locais. São realizadas, no mínimo, 03 visitas por semestre às unidades, escolhidas preferencialmente em atenção à região do Estado em que se encontram. Após a manifestação de disponibilidade e concordância da administração do estabelecimento, a equipe de trabalho do projeto elabora e divulga editais para que os discentes interessados se inscrevam, tendo como critério de seleção a etapa de matrícula. Selecionados, os alunos participam de uma formação que objetiva aproximá-los da temática e das especificidades da casa prisional que será visitada. Até o presente momento, o projeto visitou os seguintes estabelecimentos: i) Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Porto Alegre/RS; ii) Penitenciária Estadual Modulada de Montenegro e iii) Penitenciária Estadual de Canoas. Durante as visitas, os membros são acompanhados por pessoas designadas para apresentar o espaço, a depender da organização da casa prisional. Após, os extensionistas elaboram um relatório final que pretende estimular

reflexões acerca do espaço físico, dos aspectos jurídicos e sociais do local visitado, a partir dos conhecimentos adquiridos durante a graduação e experiências prévias dos integrantes. Ao final de cada semestre, a equipe de trabalho irá compilar os relatos construídos pelos alunos e os encaminhará ao Conselho Penitenciário do Rio Grande do Sul, com o objetivo de auxiliar em sua função fiscalizadora.